

ARTIGO ORIGINAL

Chang ti: identificação do fator constitucional através de uma análise morfológica segundo a terapêutica tradicional chinesa, com os moradores do bairro Canto da Lagoa- Florianópolis.

Chang ti: identification of the constitutional factor through a morphological analysis according to the traditional Chinese therapy, with residents of the neighborhood Canto da Lagoa, Florianópolis.

RESUMO

Este estudo teve como intuito validar sob a ótica da Terapêutica Tradicional Chinesa os padrões constitucionais obtidos por análise morfológica do rosto, corpo e mãos dos moradores do bairro do Canto da Lagoa – Florianópolis –SC. A amostragem foi o total de 20 participantes, destes, foram coletadas 5 fotos (rosto, corpo, perfil do corpo, dorso da mão e palma da mão) e um questionário comportamental de cada um, os dados foram analisados e classificados segundo a teoria dos cinco elementos e depois compatibilizados. Procurou-se neste estudo, a verificação da validade da teoria constitucional chinesa dos cinco elementos enquanto ferramenta e sistema avaliativo puramente observacional, sendo aplicada fora de seu contexto de criação. Aspectos constitucionais são uma prerrogativa para o bom entendimento da situação atual do indivíduo em um processo terapêutico, bem como um direcionamento para um tratamento correto de acordo com o funcionamento do seu organismo. Na análise fotográfica, feita por um professor convidado, das 20 análises fotográficas 17 foram conclusivas e 3 inconclusivas, houve bastante divergência na predominância de constituições e elementos entre as análises de questionário e análises fotográficas e no cruzamento de dados, 3 análises foram compatíveis, 8 parcialmente compatíveis e 9 incompatíveis.

PALAVRAS-CHAVE:

Medicina Tradicional Chinesa.
Cinco elementos.
Biotipologia.
Análise Fotográfica.
Naturopatia.



Alan Kornin

- Mestre em Saúde Coletiva,
Universidade Federal de Santa
Catarina (UFSC), Departamento
de Saúde Pública, Centro
de Ciências da Saúde.

Jackson Diogo da Silva de Souza

- Naturologo. Especialista. Orientador
do trabalho de conclusão de curso.

Yu Tao

- Doutor, Universidade do Sul de
Santa Catarina (UNISUL).

DOI: 10.19177/cntc.v4e7201511-19

CORRESPONDENTE:

Alan Kornin

Campus Reitor João David
Ferreira Lima, s/n - Trindade,
Florianópolis - SC, 88040-900

E-MAIL

alankornin@gmail.com

Recebido: 11/03/2014

Aprovado: 10/10/2015

ABSTRACT

This study was aimed to validate the perspective of Traditional Chinese Therapeutic constitutional standards obtained by morphological analysis of the face, body and hands of some residents of the neighborhood Canto da Lagoa - Florianópolis - SC. The sample was a total of 20 participants, these were collected 5 photos (face, body, body profile, the dorsum of the hand and palm) and a behavioral questionnaire for each, and the data was analyzed and classified according to the theory of the five elements and then matched. It was attempted in this study to check the validity of the Chinese constitutional theory of the five elements as a tool purely observational and evaluative system being applied outside of the context of their creation. Constitutional issues are the prerogative to the good understanding of the current individual's situation in a therapeutic process, as well as directives for a correct treatment according to the functioning of one's body. In photographic analysis made by a guest professor, 17 of 20 photographic analyzes were conclusive and 3 inconclusive, there was enough difference in the prevalence of constitutions and elements between the analysis of questionnaire and photographic analysis at the intersection of data, 3 analysis were consistent, 8 partially compatible and 9 incompatible.

KEYWORDS: Chinese Traditional Medicine. Five elements. Biotypology. Photographic Analysis. Naturology.

INTRODUÇÃO

As teorias constitucionais chinesas^{2-9,11,14,15} foram amplamente difundidas em sua medicina, principalmente pelo fato do pensamento chinês considerar o ser humano como parte indissociável do universo, bem como, o seu organismo como a própria manifestação dos elementos da natureza, estas teorias estão atreladas e dependem exclusivamente do conceito de *Qi*, que significa “energia”, “força vital”, “matéria” e “força sutil”, no ocidente este conceito se assemelha ao conceito de energia. Toda a ampla gama de manifestações de fenômenos no universo dependem da união ou dispersão do *Qi*, isto é absolutamente central e o ângulo do pensamento médico chinês, pois através desta concepção, consegue-se perceber que o ser humano e a natureza são feitos do mesmo tipo de energia, e por isso, tecem relações de interdependência, onde a saúde e o funcionamento do organismo humano dependem do seu equilíbrio e harmonia com a natureza.^{17-19,21,24-26}

A Terapêutica Tradicional Chinesa (TTC), em razão de fazer parte como um dos pilares sustentadores da visão Naturológica, contribui de forma notória para a formação desta nova ciência da área da saúde, que considera às relações de interdependência entre o ambiente natural e o funcionamento fisiológico do ser humano como base de sua visão

terapêutica com vistas a uma melhor qualidade de vida do indivíduo em sua relação com o ambiente em que vive.²³

Aspectos constitucionais são uma prerrogativa para o bom entendimento da situação atual indivíduo em um processo terapêutico, bem como um direcionamento para um tratamento correto de acordo com o funcionamento do seu organismo²², pois, em questão de métodos avaliativos, a Naturologia busca novas formas de abordagem do indivíduo devido à dificuldade dos modelos de diagnóstico e anamneses existentes na área da saúde em analisar e compreender aspectos subjetivos do ser humano.

Ora, em função disto, aprofundamentos no estudo constitucional do ser humano de qualquer uma das terapêuticas tradicionais e saberes que fundamentam e sustentam a Naturologia, hoje se mostram pertinentes e necessários, já que esta nova ciência se propõe a compreender de forma profunda os aspectos inerentes ao ser humano, sendo esta compreensão, requisito básico para sua abordagem e intervenção prática^{22,23}. Logo, na formação do profissional Naturologo, é fundamental o estudo e compreensão das teorias básicas e fundamentadoras da Terapêutica Chinesa, sendo esta pilar sustentador da visão Naturológica, que busca uma abordagem

e compreensão profunda dos aspectos biopsicossociais do ser humano.

Contudo, na observação e vivência do autor a respeito deste tema, existe uma dicotomia entre o que se é preconizado pelos valores da Naturologia e o que ocorre na prática destes métodos avaliativos constitucionais, visto que o termo constituição na concepção chinesa refere-se ao funcionamento dos aspectos físicos e psíquicos do corpo humano e que foi criado sob o contexto do estilo de vida, contexto cultural e o meio ambiente da China¹⁹, como então as teorias constitucionais chinesas se aplicam e fundamentam, por exemplo, em um país ocidental que tenha aspectos culturais, étnicos, ambientais e históricos completamente distintos, como o Brasil?

Pois foi fundamentalmente relevante a observação da influência dos fenômenos naturais (como frio, calor, vento e umidade) para que a Medicina Tradicional Chinesa se estruturasse e se caracterizasse como um sistema médico, isto se deve as observações dos médicos chineses a respeito da incidência de doenças nas populações das diferentes regiões, isto significava, que o organismo destas pessoas era diretamente influenciado pelo ambiente, e de acordo com este ambiente, iriam apresentar diferenças constitucionais, por exemplo, na região central as pessoas adoeciam principalmente de fadiga muscular e frio nas extremidades por conta do excesso de umidade, já na região norte as pessoas adoeciam pelo excesso de frio no corpo por conta do vento, na região leste as pessoas moram perto do mar, por isso consomem muitos frutos do mar e com isso o excesso de sal.^{4,19,21}

Com o processo de expansão da TTC pelo mundo, se hoje as leituras e interpretações das teorias constitucionais tradicionais, criadas há milhares de anos no contexto histórico da China, apresentarem discrepâncias e diferenças das feitas antigamente, pode-se observar um grande problema teórico das teorias Chinesas, pois estas tipologias poderiam não corresponder mais com a realidade do mundo contemporâneo.

Assim sendo, é possível obter-se, com confiabilidade, um padrão de diagnóstico constitucional da

TTC por meio de uma análise predominantemente observacional utilizada por profissionais ocidentais contemporâneos? No intuito de responder a estas questões, vê-se necessária a aplicação da observação e análise do *Chang Ti* (Tipo corpóreo)¹¹, em uma população que possua grande diferença da população chinesa, como a população brasileira.

Em bases de dados mundialmente reconhecidas como a Scielo e a Bireme, observa-se o fato de escassez de artigos que abordem em específico a teoria dos cinco elementos, bem como a inexistência de artigos que abordem análises constitucionais chinesas feitas sob uma abordagem quantitativa no idioma Português.

A partir destas constatações, dos erros de inferência cometidos pelos acadêmicos, da escassez de bibliografia, a Naturologia, pode correr o risco de modificar a forma de como é feita a análise e interpretação dos sistemas avaliativos constitucionais, pois, por resgatar saberes e conhecimentos distantes e distintos e se estruturar dentro de um sistema de pensamento próprio em uma concepção moderna e acadêmica, deve-se atentar ao erro de julgar e entender a dita “outra medicina” oriental e holística, a partir de sua própria visão.²²

Procurou-se nesta pesquisa a verificação da validade da teoria constitucional chinesa dos cinco elementos enquanto ferramenta e sistema avaliativo puramente observacional, sendo aplicada fora de seu contexto de criação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é classificada como uma pesquisa de campo do tipo exploratório e de caráter qualitativo²⁰, de campo por consistir na observação de fenômenos tal como ocorrem espontaneamente e neste caso a variável de respostas possíveis nos questionários; exploratória, pois ela se dedica a aumentar a familiaridade sobre o assunto, ambiente ou fenômeno para posteriormente abrir campo para formulação de hipóteses e clarear conceitos; o caráter qualitativo deve-se à análise subjetiva da morfologia constitucional de cada sujeito e das respostas contidas nos questionários dentro dos parâmetros

que foram criados e alinhados pela teoria *Wu Xing* (Cinco Elementos).

Esta pesquisa possui natureza descritiva do tipo levantamento¹⁰, a natureza descritiva justifica-se por ela ter como objetivo primário descrever determinadas características de uma população com fim de estabelecer relações entre as variáveis; é um levantamento, pois se dedica a interrogar diretamente um determinado grupo de pessoas e posteriormente submeter os dados coletados a uma análise.

A abordagem deste estudo reside no método indutivo, por buscar ampliar o alcance dos conhecimentos propostos na investigação, e ser realizado em três etapas: 1) observação de fenômenos (análise de fatos); 2) descoberta da relação entre eles (comparação dos fatos); 3) generalização da relação (generalizar fatos semelhantes).²⁰

A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina (CEP), protocolada sob o nº 12.509.4.06 III e os participantes concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e termo de consentimento de utilização de imagem.

A população-alvo deste estudo se caracterizou por pessoas de etnia e nacionalidade heterogênea, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 50 anos, residentes do bairro Porto da Lagoa- Florianópolis-Santa Catarina- Brasil, justificada pelos seguintes motivos:

Tendo em vista que a abordagem de pesquisa visa validar a teoria constitucional dentro da diversidade, encontram-se no bairro Canto da Lagoa, moradores com uma ampla gama de etnias, oriundas de vários lugares do Brasil, sugerindo o hibridismo da população. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Florianópolis este bairro conta com uma população de aproximadamente 3.400 pessoas.¹³

De ambos os sexos, pois a análise dos dados abrangeu as diferenças morfológicas masculinas e femininas, já que, na maioria dos livros que abordam da teoria constitucional não trazem a diferenciação na observação dos traços entre o gênero masculino e o feminino.

Que possuam entre 20 a 50 anos, pois aos 20 anos ocorre o pleno desenvolvimento da estrutura física, fase de crescimento do ser humano, e aos 50 anos ocorre o início do processo de envelhecimento, a partir daí trazendo mudanças que comprometem perpetuamente a estrutura morfológica do corpo.^{4,21}

Inicialmente buscou-se um tamanho da amostragem de 120 pessoas, por ser considerado pelo critério de senso comum em pesquisa como um valor bom para a precisão da pesquisa, porém, por viabilidade técnica e tempo hábil para a coleta de dados, a amostragem total foi de 20 pessoas. A amostragem obedeceu à técnica não probabilística por conveniência, pois o pesquisador determinou previamente a definição de uma rota das ruas que pesquisou no bairro do Canto da Lagoa, e coletou os dados até suprir a cota de 20 pessoas.¹

Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa foram: ter entre 20 e 50 anos; morar no bairro Canto da Lagoa; padrão de saúde considerado como saudável.

Os critérios de exclusão dos participantes na pesquisa foram: qualquer cirurgia plástica seja ela pós-cirúrgica corretiva ou cosmética; participante ter sofrido qualquer acidente que altere sua estrutura original, facial ou corporal ex: queimados e cadeirantes; conhecimento das teorias que fundamentam a Terapêutica Tradicional chinesa, pelo fato de influenciar nas respostas do questionário; patologia que altere a estrutura morfológica; participante se recusar a fotografar seu corpo.

A técnica utilizada foi a documentação direta, que consiste no levantamento de dados no próprio local onde se está ocorrendo o fenômeno²⁰, isto foi feito através da pesquisa de campo composta da observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, através de um processo do tipo exploratório com procedimentos específicos para a coleta de dados, devido a um dos procedimentos envolverem a análise de conteúdo tanto das respostas dos questionários quanto das fotografias.

No caso, a coleta das imagens da morfologia corporal foi feita a partir da observação sistemática, que consistiu em coletar informações em condições con-

troladas, sob um fundo branco, rosto e corpo contra a fonte de luz natural, para haver uniformidade no padrão da cor do rosto da pessoa, e vestimenta leve para que o contorno do corpo esteja o mais aparente possível; já para as respostas dos entrevistados foi aplicada a observação direta extensiva, a melhor técnica de coleta de dados para as características comportamentais e fisiológicas que consistiu em aplicar questionários para os participantes da pesquisa responderem em sua residência.²⁰

Os dados colhidos através das respostas foram mensurados e esboçados através de gráficos de radar para uma melhor visualização e comparação dos resultados.

Os instrumentos utilizados para a fase de coleta de dados na pesquisa foram: máquina fotográfica digital *Kodak Easyshare M522*, sendo esta de propriedade do pesquisador; folhas de papel do tipo A4 para a impressão dos questionários e termos de consentimento livre e esclarecido e consentimento de utilização de imagem; pranchetas de apoio para o preenchimento dos questionários; canetas esferográficas. Esta pesquisa não obteve apoio financeiro de nenhuma entidade, sendo esta, realizada de modo autônomo e independente.

Os critérios de avaliação de dados nas fotografias foram alinhados com a observação das características específicas de cada constituição, sendo estas: I) Rosto - cor; tipo de pele do rosto; formato constitucional característico do rosto; traços do nariz, boca, arcadas ciliares, olhos e queixo; II) Cabeça- tamanho, formato, tipo de cabelo; III) Ombros- formato e tamanho; IV) Abdômen- formato e tamanho; V) Dorso- formato e tamanho; VI) Compleição do corpo- tipo da morfologia, estatura; VII) Membros- formato e tamanho; VIII) Mão- tamanho, consistência, textura, tipo e cor de pele, tamanho e formato dos dedos, tamanho e formato da palma, formato das unhas. De cada participante foram tiradas cinco fotos: uma de rosto, uma do dorso da mão, uma da palma da mão, uma da parte anterior do corpo e uma de perfil do corpo. A predominância de características de determinado elemento presente nas fotos, caracterizará o fator constitucional daquela pessoa.

A análise de fotografias foi realizada por um Médico Chinês, coorientador deste estudo, com 10 anos de experiência em tratamento e diagnóstico clínico pelas teorias que fundamentam a Terapêutica Tradicional Chinesa, ao contrário da maioria dos profissionais brasileiros que utilizam a Terapêutica Tradicional Chinesa, aprendem as teorias em especializações ou pós-graduações, este profissional teve toda a sua formação acadêmica em Medicina Chinesa feita em território Chinês, o que o torna um perito dentro do campo profissional brasileiro. Este Médico já atua no Brasil há cinco anos com diagnose e tratamento dentro da Terapêutica Tradicional Chinesa.

As fotografias foram randomizadas para que na análise fotográfica não houvesse identificação da pessoa analisada, pois isso poderia tornar a análise tendenciosa a uma caracterização de um único fator constitucional, ignorando assim a coexistência de uma constituição mista.

O questionário comportamental foi elaborado pelo autor do estudo com base em referências técnicas^{2-9,11,14-19,21,24-26} de uso mais recorrente pelos profissionais da área e é composto de quinze perguntas, cada pergunta com cinco afirmações, cada afirmação corresponde a características de cada um dos cinco elementos. A avaliação dos dados foi feita de acordo com a somatória que o participante obteve de todas as afirmações em relação ao grau de identificação com as perguntas, quanto maior o valor numérico, maior a predominância de características de determinado elemento, caracterizando o fator constitucional predominante do participante. Foi estabelecida uma margem de erro de 5 pontos de diferença nos questionários considerando também a coexistência de dois fatores constitucionais. Por exemplo: se uma pessoa atingiu 50 pontos em Fogo e 45 pontos em Madeira no questionário, essa pessoa possui o fator constitucional Fogo-Madeira.

O questionário serviu como instrumento de validação do fator constitucional obtido na análise fotográfica, compatibilizando os resultados das fotos com os questionários, confirmando assim a predominância de determinado elemento da constituição dos participantes.

RESULTADOS

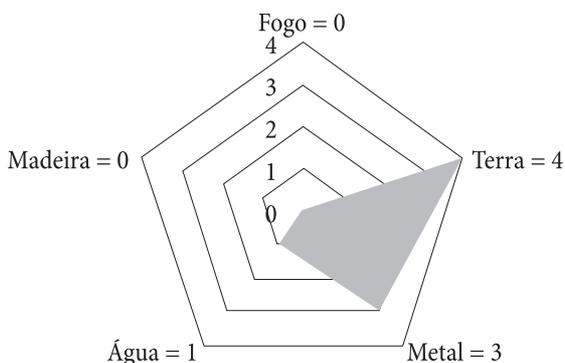
A coleta dos questionários e das fotografias foi realizada do período de Abril à Maio de 2013, a coleta de questionários e fotografias foi feita em conjunto, primeiro o participante respondia o questionário e depois fazia a sessão das fotografias.

Em relação à análise fotográfica randomizada, realizada pelo Médico Chinês, considerando o total de 100 fotografias de 20 participantes, houve 17 análises conclusivas, representando 85% do total e 3 análises inconclusivas, representando 15% do total, sendo que para uma análise para ser considerada conclusiva, era necessário pelo menos 3 fotos das 5 fotos corresponderem à um único elemento, ou também 4 ou 5 fotos corresponderem a um único elemento sugerindo assim um fator constitucional puro e 4 fotos das 5 fotos, 2 de cada elemento, ou 3 fotos corresponderem a um elemento e outras 2 corresponderem a um outro elemento, sugerindo assim um fator constitucional misto, em ambos os casos, uma análise conclusiva representa uma correspondência de elementos em mais de 60% das fotos.

Das 17 análises conclusivas, 8 fatores constitucionais apresentaram-se puros representando 40% do total de análises fotográficas e 9 fatores constitucionais apresentaram-se mistos representando 45% das análises.

Dos 8 fatores constitucionais puros, a predominância foram dos elementos Terra e Metal, representando 50% e 37,5% respectivamente do total, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 - [■]Predominância – constituições – análise fotográfica. Puras TOTAL = 8

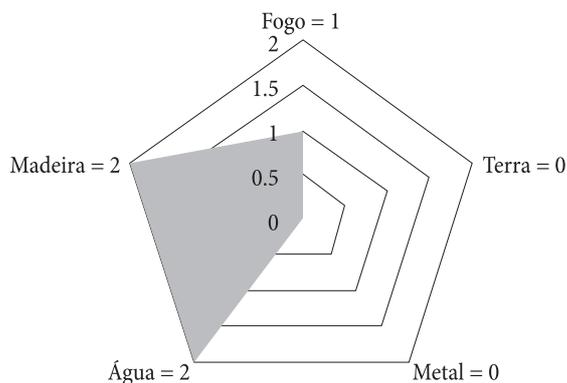


Fonte: Elaborado pelo autor, 2013.

Dos 9 fatores constitucionais mistos apresentados nas análises fotográficas e considerando a nomenclatura elemento primário- elemento secundário como ordem de predominância do elemento no próprio participante, 1 pertence a constituição Água-Metal, 1 pertence a constituição Fogo-Madeira, 1 pertence a constituição Fogo-Metal, 1 pertence a constituição Fogo-Terra, 2 pertencem a constituição Metal-Água, 2 pertencem a constituição Metal-Terra e 1 pertence a constituição Terra-Fogo, pode-se notar que não houve uma predominância significativa de nenhuma das combinações observadas na análise final.

Já em relação à análise de questionários, não houve parâmetro de análise conclusiva ou inconclusiva, pois foi usado como instrumento comparativo para a compatibilização e validação dos fatores constitucionais obtidos nas análises fotográficas.

Gráfico 2 - [■]Predominância – constituições – análise dos questionários. Puras TOTAL = 5



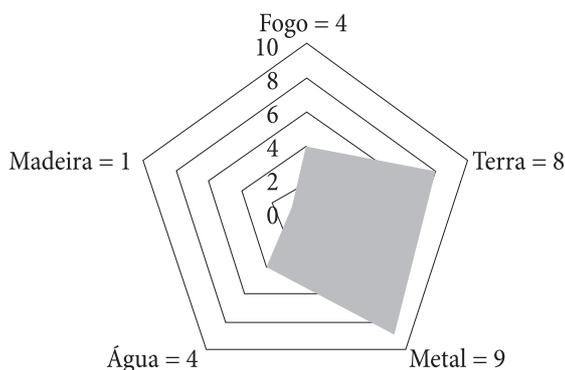
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013.

Nas 20 análises de questionários, 5 fatores constitucionais apresentaram-se puros representando 15% do total de análises de questionário e 15 fatores constitucionais apresentaram-se mistos representando 75% das análises, é notável uma predominância das constituições mistas, valores bastante divergentes daqueles observados nas análises fotográficas. Do total de 5 fatores constitucionais puros apresentados nos questionários, o elemento Fogo representa 20%, o elemento Água representa 40% e o elemento Madeira representa 40%, vide gráfico 2.

Dos 15 fatores constitucionais mistos apresentados nos questionários e levando em conta a nomenclatura, elemento primário- elemento secundário- elemento terciário conforme ordem de predominância do elemento no próprio participante, 1 pertence a constituição Água-Madeira, 1 pertence a constituição Água-Madeira-Metal, 1 pertence a constituição Água-Madeira-Metal-Terra, 1 pertence a constituição Água-Metal-Fogo-Madeira, 1 pertence a constituição Água-Terra-Metal, 1 pertence a constituição Fogo-Água-Madeira, 1 pertence a constituição Fogo-Madeira, 1 pertence a constituição Fogo-Metal-Terra, 1 pertence a constituição Fogo-Terra-Madeira, 2 pertencem a constituição Madeira-Fogo-Água, 1 pertence a constituição Metal-Água-Terra-Fogo, 1 pertence a constituição Terra-Água-Fogo-Madeira-Metal, 1 pertence a constituição Terra-Fogo e 1 pertence a constituição Terra-Metal, não houve uma predominância significativa em nenhuma das combinações possíveis e apresentadas na análise dos questionários

A predominância de elementos nas análises fotográficas e nos questionários significa a quantidade de vezes que aquele determinado elemento apareceu nas leituras conclusivas das análises fotográficas e na análise dos questionários.

Gráfico 3 - [■] Predominância elementos – análise fotográfica.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2013.

Comparando os gráficos 3 e 4, observa-se uma divergência significativa entre a predominância dos elementos e o número de vezes em que eles aparecem

nas duas leituras. No cruzamento das análises de dados dos questionários e das fotografias, das 20 análises dos fatores constitucionais dos participantes de ambos os métodos, 3 das análises se mostraram compatíveis, tendo como critério de compatibilidade, pelo menos 2 elementos coincidirem nas duas leituras, isso representa 15% do total, 8 análises se mostraram parcialmente compatíveis, tendo como critério de compatibilidade parcial, pelo menos 1 elemento coincidir nas duas leituras, isso representa 40% do total e 9 análises se mostraram incompatíveis, tendo como critério de incompatibilidade, nenhum elemento coincidir nas duas leituras, isso representa 45% do total.

DISCUSSÃO

Não é possível através deste tipo de estudo determinar padrões comportamentais por meio de análises morfológicas, não é válido se considerarmos a propriedade e perícia na análise das fotos que neste caso, foi realizado pelo profissional de maior habilidade e competência disponível na UNISUL.

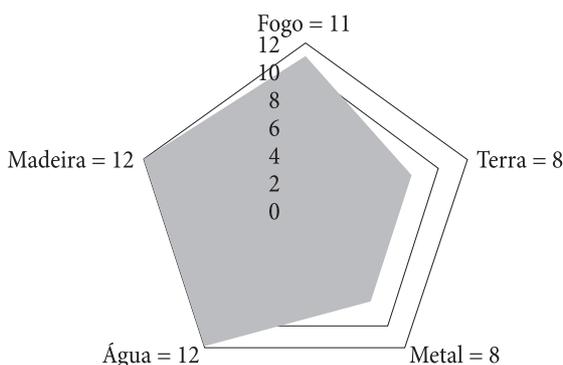
Quanto à obtenção dos fatores constitucionais por meio da análise morfológica os resultados são favoráveis à validação deste método uma vez que a randomização das fotos não comprometeu a coerência nas conclusões quanto ao elemento predominante de cada participante, houve um acerto superior a 85%.

No entanto, na população estudada, a morfologia dos biótipos detectados nas fotografias não caracteriza plenamente a constituição dos participantes, pois nos questionários muitos participantes apresentaram comportamentos, gostos, ações e características fisiológicas compatíveis com uma constituição que na maioria dos casos divergiu da análise feita pelo Médico Chinês.

Embora no questionário, apesar do contexto de suas informações estarem plenamente de acordo com os fundamentos teóricos da TTC, sua configuração e organização destas informações dentro das perguntas e afirmações podem ser contestadas, porém houve o cuidado de tornar o questionário o menos indutivo possível, mas também, este pode ter confundido os participantes no momento de respondê-lo por ser muito amplo e complexo uma vez que se trata de

uma visão ocidental destes mecanismos com base na população do oriente. Todavia, tal situação também é válida para a análise morfológica, uma vez que a população brasileira, por sua intensa miscigenação e hábitos ecléticos, não porta um padrão de estabilidade morfológica de modo análogo ao oriente.

Gráfico 4 - [■] Predominância elementos – análise dos questionários.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugere-se que sejam feitos outros estudos de mesmo tema, com uma amostragem maior, outros tipos de população, maior número de peritos em avaliação constitucional dos cinco elementos para a análise de dados e também aperfeiçoamento e validação de questionários voltados a este tipo de pesquisa.

Com este estudo, pode-se concluir que não é possível determinar padrão constitucional através de uma análise puramente morfológica ou puramente comportamental, sendo necessário, integrar as duas visões na anamnese e diagnóstico e considerar a teoria dos cinco elementos tal como é preconizada, sendo esta uma teoria de movimentos energéticos e não uma teoria constitucional baseada na imobilidade da matéria, já que na tradução original do mandarim, *Wu Xing* significa cinco movimentos.

CONFLITOS DE INTERESSE

Declararam não haver.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Custeada pelo primeiro autor do trabalho.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Appolinário F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- Aueroche B, Navailh P. O diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Organização Andrei, 1992.
- Beretta C, Cyrino H. Biotopologia: um estudo da essência humana. 2. ed. Campinas, SP: Editora Átomo Ltda, 2007.
- Bing W. Princípios de medicina interna do imperador amarelo. São Paulo: Ícone, 2001.
- Campiglia H. Psique e Medicina Tradicional Chinesa. São Paulo: Roca, 2004.
- Chonghuo T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Roca, 1993.
- Ferreira CS, Luz MT. Shen: categoria estruturante da racionalidade médica chinesa. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.14, n.3, p.863-875, jul.-set. 2007. Disponível em :<www.scielo.br/pdf/hcsm/v14n3/09.pdf>. Acesso em: 7 out.2012.
- Fróio LR. A Expansão da Medicina Tradicional Chinesa: uma análise da vertente cultural das relações internacionais. 2006. 120 f. Dissertação (Mestrado)- Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- Fundamentos essenciais da acupuntura chinesa. São Paulo: Ícone, 1995.
- Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Hicks A, Hicks J, Mole P. Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos. Tradução: Maria Inês Garbino Rodrigues. São Paulo: Roca, 2007.
- Horsley M. O Eneagrama do Espírito: para ficar de bem com a sua personalidade e entender melhor as pessoas. Tradução: Marta Rosas. São Paulo: Pensamento, 2006.
- Ibge. Censo Demográfico 2010: estimativa 2011. Disponível em:<http://www.pmf.sc.gov.br/sistemas/saude/unidades_saude/populacao/uls_2011_index.php> Acesso em: 09 nov. 2012.
- Jacques LM. Características Epistemológicas e Bases Científicas da Medicina Tradicional Chinesa. 2003. 147 f. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
- _____. Medicina Tradicional Chinesa - idéias e Conceitos In: 8. Seminário Nacional da Ciência e da Tecnologia, 2001, Rio de Janeiro. Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia - Caderno de Resumos... , 2001.
- Jarmey C, Mojay G. Shiatsu: Um guia completo. 13ª Ed. São Paulo: ed. Pensamento, 2011.
- Kaufman D. Teoria básica da medicina tradicional chinesa. 2. ed. São Paulo: Atheneu. 2012.
- Maciocia G. Diagnóstico na medicina chinesa: um guia geral. São Paulo: Roca, 2006.
- _____. Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fisioterapeutas. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007.
- Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

21. Ming W. Ling-Shu: base da acupuntura tradicional chinesa . São Paulo: Organização Andrei, 1995.
22. Mor ACM, Wedekin LM. Diálogos Entre Naturologia e Antropologia da Saúde. Cad. acad. Tubarão, v. 3, n. 1, p. 4-23, 2011. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/CNTC>> Acesso em: 13 out. 2012.
23. Rodrigues DMO, Hellmann F, Sanches NMP. A Naturologia e a Interface com as Racionalidades Médicas. Cad. acad. Tubarão, v. 3, n. 1, p. 24-36, 2011. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/CNTC>>. Acesso em: 13 out. 2012.
24. Ross J. Combinações dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico. São Paulo: Roca, 2003.
25. _____. Zang Fu: sistemas de órgãos e vísceras da medicina tradicional chinesa. 2. ed. São Paulo: Roca, 1994.
26. Yamamura Y. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001.